

§ Fundo musical suave §

§

[Homem cantarolando] § Cântico indígena §

§

§

§ Fundo musical de suspense §

§

§

[Ruídos da floresta]

[Estalos ao longe]

[Cíntia rezando em idioma indígena]

[Continua rezando em idioma indígena]

[Continua rezando em idioma indígena]

§ Fundo musical suave §

§

§

[Pios ao longe]

§

[Homem ao longe falando em idioma indígena]

§ Cântico indígena §

[Pássaros cantando]

[Vicente] Nem meu pai alcançou isso.

Esse negócio dos Encantados, nem meu pai.

E nem o pai do meu pai... alcançaram, né.

Isso aí foi antes de...

ter branco aqui no Brasil.

É...

Uns 500 anos atrás, que começou isso aí.

[Passos se aproximando]

[Pios ao longe]

§

[Zumbido da abelha]

[Pios ao longe]

§ Fundo musical de suspense §

§

[Vozerio ao longe]

§ Cântico indígena §

§

§

§

§

§

[Falatório ao longe]

[Todos cantando ao longe]

[Homem] Hoy! Hoy, hoy, hoy! Hoy!

[Todos] Hoy! Hoy, hoy, hoy! Hoy!

[Homem] Hoy! Hoy, hoy, hoy! Hoy!

[Todos cantarolando]

[Continuam cantarolando]

[Conversa em idioma indígena]

[Continuam conversando em idioma indígena]

[Cíntia cantando ao longe] § Cântico indígena §

§

§

Desde 2007 pra cá...

8 festas que já realizamos
da Terra Indígena Arariboia.

Então, pra mim, eu considero a Festa do Mel...

é uma festa, assim, que a gente incorporou, não era nossa.

Como diz os tamui: não era nosso e passou a ser.

[Em idioma indígena]

Por isso que tem as músicas dos bichos...

A gente relaciona tudo!

A água, o segredo da água!
§ Cântico indígena §

[Baque na água ao longe]
[Cíntia] A Festa do Mel...
socializa todo o povo Guajajara.
Eu me considero, assim, liderança tradicional!
É assim que eu me considero.
Junto com a minha mãe...
a gente já tem um pouco de conhecimento.
Guardamos esse conhecimento para repassar.
Eu digo o tamui falou assim:
"Eu mostrei o caminho do mel pra vocês!".

§ Fundo musical de suspense §

§

§ Cântico indígena §

§

§

§

[D. Maria] São 3 coisas, filhos amados, eu digo agora, eu vou dizer!
Sem água ninguém "véve", sem o fogo e sem o sal.
Aí pra mexer só da água é uma questão muito longa.
Aí já vem... Sério, não é sempre!
Depois vocês vão dizer:
"Como nasceu o fogo? Como o índio vivia sem fogo?".
Aí vocês vão ter curiosidade.
Eu vou contar um pouco da história
e as meninas repassam como é a vida.
[Vozerio]

[Gritinhos]
[Ovações]
[Estouros ao longe]
[Gritinhos continuam]
[Estouros continuam]

[Falatório]

[Gritinhos ao longe]
§ Cântico indígena §

§

§

§

[Homem] Eu sei, tá acabando. A Festa do Mel tá acabando.
O novo não quer aprender, só quer mesmo jogar bola.
Não quer participar...
Não quer participar!
É inovação.
É o novo, né?
Inovação...
Chega aquela emoção, né?
Vontade de chorar, né? Mas eu aguento, né.

[Falatório ao longe]

[Pássaros cantando ao longe]

[Chiado da panela ao longe]

[Cíntia] Tem que botar na pressão e botar as coisas dentro.

[Mulher] Tomate, cebola...

[Falatório ao longe]

[Pios ao longe]

[Mulher falando ao longe]

[Vicente] Não sei se vocês pegaram.

A primeira cantoria não teve um intervalozinho?

[Cíntia] Eu não peguei, fui receber o pessoal de Massaranduba.

Não ia arrumar lugar... mas eu peguei só uma.

Assim, um pouquinho, porque eu achei mais bonita depois.

[Cantarolando]

Tem que achar a...

que tá aqui ela...

[Vicente e Sônia] - Pois é... - Tumai!

Eu tô achando... eu vivo só pensando isso.

Eu tô pensando que a última...

Festa do Mel está terminando.

Eu acho que daqui pra frente não vai ter mais, não.

Eu acho que não vai ter mais, não.

O mestre tá ficando velho...

e quando eu tiver rolando no cão de véio, como eu vou cantar?

[Risadas]

[Sônia] Não tem nenhum forte que nem o tio Vicente,

que ele fica até terminar!

[Homem] Porque é só uma vez por ano?

Acho que é porque ele vive tomando remédio direto.

Por que todos os meses ele toma um purgante.

Pra não atacar derrame.

[Pios ao longe]

[Pios continuam]

[Pássaros cantando ao longe]

[Homem] O pinheiro tá...

[Ao fundo] § Cântico indígena §
[Cíntia falando ao longe]

§ Fundo musical de suspense §

§

§

§

§

§

[Vicente] Antigamente tinha muito mel,
mas o fogo invadiu... aí queimou tudo aí!
[Sônia] Era muito tipo de mel aí, de abelha, que achava.
Agora não... não acha mais.
[Homem] É, acabando o mel, né.
O mel, acabando caça, acabando tudo.

§

[Pios ao longe]

§

§ Cântico indígena §

§

§

[Gritinhos e risadas]
[Falatório]

§ Cântico indígena §

§

§

[Gritinhos]
[Sônia] O rapaz, ele simboliza ali o zangão.
E todas as mulheres que estão ali em volta
simbolizam as abelhas.
Porque a cada pessoa que vai...
você percebe se a pessoa é muito querida, ou menos...
de acordo com a quantidade de mulheres que vão
e a forma como elas tratam aquela pessoa que chega.
Quanto mais você maltrata, mais aquela pessoa é querida.
Mas, quando o meu neto, Gabriel,
participou do Mel...

eu rolei, proteção...

Muita gente quis saber porque eu fiz aquilo.

Sinal de valentia, de guerreirismo, né.

Ali você... tá protegendo.

E quando as mulheres faz isso também...

é muito importante!

São as abelhas, as mestras... as abelhas rainhas

se protegendo, protegendo ali...

os seus queridos, né, os seus netos, sobrinhos...

[Ao longe] § Cântico indígena §

É esse o objetivo!

De nós trazer a festa, fazer a festa...

é o fortalecimento da cultura.

Aí, o que que o tamui disse ali, né:

"Eu mostrei o caminho do mel pra vocês".

O caminho do mel, que eu entendi, a festa...

a organização... o conhecimento, né,

cada passo, a regra, né... o respeito pelo mel!

[Conversa inaudível ao longe]

[Vozerio]

[Vozerio continua]

[Homem] Conseguiu?

[Risadas ao longe]

[Falatório]

[Ronco do motor]

[Estouros ao longe]

§ Cântico indígena §

§

§

[Em idioma indígena]

[Todos repetindo]

§

[Cíntia] "Tô mostrando pra vocês."

[Cíntia ao longe em idioma indígena]

§ Cântico indígena §

§

§

§

§

§ Chocalhos §

[Todos] Oh! Oh! Oh! Oh!

[Estouros ao longe]

[Estouros continuam]

§

§

§

[Em idioma indígena]

[Todos repetindo]

§ Cântico indígena §

§

§ Chocalhos §

§

§

§

§

§

§

[Gritinhos ao longe]

§